

Produção industrial recua 2,4% em janeiro



A produção industrial recuou 2,4% em janeiro de 2022 frente ao mês anterior, eliminando, assim, grande parte da expansão de 2,9% de dezembro de 2021. Com o resultado, a indústria está 3,5% abaixo do patamar de antes do início da pandemia de covid-19, em

fevereiro de 2020, e 19,8% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011. Em relação janeiro de 2021, a queda foi de 7,2%.

Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada hoje (9), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geo-

grafia e Estatística (IBGE). “Verificamos que o mês de janeiro está bem caracterizado pela perda de dinamismo e de perfil disseminado de queda, uma vez que todas as grandes categorias econômicas mostram recuo na produção, tanto na comparação com o mês



anterior quanto na comparação com janeiro de 2021”, disse, em nota, o gerente da pesquisa, André Macedo.

Segundo ele, a expansão verificada em dezembro de 2021 pode ter relação com a antecipação da produção, porque janeiro é um mês marcado por férias coletivas.

Observou que o comportamento negativo do setor industrial registrado em janeiro é algo que já vem sendo observado há mais tempo, com o ano de 2021 tendo registrado oito taxas negativas.

“Até no indicador acumulado dos últimos 12 meses, no qual a indústria permanece em crescimento, com expansão de 3,1%, os avanços perdem cada vez mais a intensidade. Em agosto de 2021, a taxa chegou a 7,2%. Em setembro, foi para 6,5%, 5,7% em outubro, 5% em novembro e 3,9% em dezembro.”, afirmou

Macedo.

Maioria das atividades em queda

Na comparação com dezembro de 2021, 20 das 26 atividades industriais pesquisadas tiveram queda na produção. Frente a janeiro de 2021, 18 registraram recuo.

“A indústria vem sendo afetada pela desarticulação das cadeias produtivas por conta da pandemia, tendo no encarecimento dos custos de produção e na dificuldade para obtenção de insumos e matéria-prima para a produção do bem final, características importantes desse processo. Além disso, os juros e a inflação em elevação, juntamente com um número ainda elevado de trabalhadores fora do mercado de trabalho, ajudam a explicar o comportamento negativo da indústria.”, avaliou Macedo.

Segundo o IBGE, entre as atividades, as influências negativas mais

importantes na passagem de dezembro de 2021 para janeiro de 2022 foram registradas por veículos automotores, reboques e carrocerias (-17,4%) e indústrias extrativas (-5,2%), após acumularem expansão de 18,2% e de 6% nos dois últimos meses de 2021, respectivamente. Frente a janeiro de 2021, essas atividades foram as que mais impactaram negativamente o índice geral, com queda de 23,5% na primeira e de 6,7% na segunda.

“O segmento de veículos automotores é um exemplo importante de desarticulação da cadeia produtiva, já que tem dificuldades na obtenção de insumos importantes para a produção do bem final. Já o setor extrativo, em janeiro de 2022 teve a extração do minério de ferro bastante afetada pelas chuvas em Minas Gerais”, disse o gerente da pesquisa.

Fonte:

Agência Brasil de Notícias

Para sua segurança,
Para nossa segurança.

DISK ENTREGAS **DROGAMAI S**

PORECATU: **3623-3170**
9 8418-0557 
RUA IGUAÇU, 1328

ALVORADA DO SUL: **3661-1022**
9 9629-8610 
AV. JOAQUIM ALVES, 498

Peça e receba onde estiver.

DL DuLéo
AUTO PEÇAS

NÓS TEMOS A TROCA PERFEITA DE ÓLEO PARA **CÂMBIO AUTOMÁTICO**

TROCA + ÓLEO: EM ATÉ **10X NO CARTÃO**
PRATICIDADE, ECONOMIA E SEGURANÇA PARA SEU AUTO!

NOVA MÁQUINA EXCLUSIVA E MODERNA PARA CÂMBIOS AUTOMÁTICOS

DISK ENTREGAS
(43) **99956-5552** OU **99981-5476** 
BELA VISTA: 3242-1410 | SERTANÓPOLIS: 3232-4931